

AVALIAÇÃO DO PARASITISMO POR IXODÍDEOS NOS DIVERTÍCULOS NASAIS DE EQUINOS

G.C. DA ROCHA¹; R.V. DE BARROS² & N.M. SERRA-FREIRE³.

(1) Fundação Oswaldo Aranha - Volta Redonda-RJ; (2) Laboratório de Morfofisiologia e Patogenia de Carrapatos-LMPC/DPA-UFRRJ, (3) CPGMV-PV/DPA/UFRRJ - km 47 Rod.Rio S.Paulo. 23851-970 - Seropédica.RJ - Brasil.

SUMÁRIO: Equinos do Instituto de Zootecnia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro foram examinados entre outubro/1990 e setembro/1991, a fim de avaliar o papel dos divertículos nasais como sítios de fixação de carrapatos (ixodidae). Quinhentos e vinte e quatro dos 720 divertículos nasais examinados estavam parasitados. Três espécies foram identificados: *Anocentor nitens*, *Amblyomma cajennense* e *Boophilus microplus*. *A. nitens* prevaleceu durante o estudo. Não houve significância estatística considerando o sexo dos equinos parasitados, os lados do corpo (narinas direitas e esquerdas), nem em relação ao tipo de pelagem. Os divertículos nasais de equinos são confirmados como sítios de fixação de ixodídeos, permitindo o desenvolvimento de seus ciclos vitais.

PALAVRAS CHAVE: Carrapato ixodidae, cavalo, diverticulo nasal, parasitismo por carrapato.